



12 Trabalhos do Herói do Cotidiano¹

por Lala Deheinzelin

Somos heróis do cotidiano, mas geralmente achamos que os outros é que são felizes e especiais. Tendemos a achar que nosso universo, vida e trabalho são coisa pouca, não têm valor ou graça.

Pois é o contrário. Herói não é aquela criatura inventada que está nas revistas ou no cinema, somos nós, criaturas de verdade, que a cada hora do dia construímos nossa vida aprendendo a lidar com graus cada vez maiores de complexidade.

Em cada momento, no Banco ou em casa, estamos lidando com tarefas difíceis e que nos aprimoram dia-a-dia. Como o Hércules da mitologia, nós também temos nossos "Trabalhos". São dúzias de Trabalhos do Cotidiano e agora convido você a conhecer doze deles.

1) O IMPULSO E O "TAMANHO DA ENCRENCA": impulso e entusiasmo são matéria-prima para nossas ações. Porém temos que aprender a dosá-los, senão podemos assumir coisas que estão além da nossa capacidade naquele momento ou delegar a quem não consegue dar conta. Cada um deve ter a medida do que é ou não capaz de fazer. E sem perder o entusiasmo!

2) DESEJO ENTENDIDO É DESEJO ATENDIDO: a vontade é nosso motor, sem vontade e desejo nós nem saímos da cama para recomeçar a cada dia... Mas, se não temos clareza de nossos desejos e sonhos, não temos como trabalhar para realizá-los. O herói sabe o que e para que deseja.

3) ORIENTAR-SE PARA SABER ESCOLHER: a dor e a delícia destes tempos são a quantidade de opções que temos, o que torna ainda mais difícil o ato de escolher. O herói sabe que escolher é privilégio e não problema e não delega a outros suas escolhas. Ele busca informações dos ambientes onde está, para saber escolher o que é melhor para ele e sua comunidade.

4) O TEMPO E A INTUIÇÃO: o tempo se acelera e a necessidade de agir com rapidez aumenta. Quando não temos a possibilidade de juntar dados, analisar com calma e então agir, nossa aliada é a intuição que permite percepção, conclusão e decisão rápidas. Intuição é resultado do exercício cotidiano de juntar

dados e analisar, pensando o que pode acontecer e como podemos reagir. Mas, é também, exercitar a percepção: sem sensibilidade para o que você e os outros sentem não existe intuição.

5) DIFERENTES, MAS NÃO DESIGUAIS: o herói do cotidiano sabe que é especial, que não existem dois seres humanos iguais. Sabe também que somos todos especiais, cada um na sua diferença. E que estas diferenças são mais solução do que problema, principalmente se soubermos que somos diferentes mas não desiguais, pois temos os mesmos direitos.

6) ENTENDENDO O CONTEXTO: toda situação está inserida em um contexto: ela se origina em comportamentos passados e provoca comportamentos futuros. Sem esta percepção fica difícil entender e escolher a melhor maneira de agir. Nós, heróis, procuramos sempre enxergar as coisas em perspectiva, dando o distanciamento necessário para ter uma visão abrangente.

7) A TÉCNICA ADEQUADA PARA CADA SITUAÇÃO: cada coisa tem sua técnica adequada, um como que serve para aquele quê. Por isso é perigoso achar que existem fórmulas mágicas que servem para qualquer coisa. O melhor é estudar bem cada situação para ver qual a solução e lembrar que é o contrário: em time que está ganhando a gente mexe sim, senão ele pára de ganhar.

8) NÃO DESPERDIÇAR FORÇAS – priorizar o que merece ou não nossa energia é fundamental, senão damos murro em ponta de faca. E além disso, existem oponentes que se fortalecem com nossa força e nos deixam cada vez mais fracos. Com jogo de cintura estes oponentes não nos derrubam e podemos – como nas artes marciais – fazer com que sejam derrubados por sua própria força. Por isso o herói do cotidiano alia clareza de propósitos a flexibilidade.

9) PEGAR NO PESADO, "PEGANDO LEVE" – já que nosso dia-a-dia exige muito e cada vez mais, o segredo está em "pegar leve" para dar conta do pesado. Pegar leve é encarar as coisas com bom

humor; é ver o que de fato é importante; é saber que sério não é sinônimo de sisudo; que crítica é algo que constrói e não destrói. É lembrar que só o que é leve sobe. E nós queremos subir, não é?

10) MEDO: AQUILO QUE DEVEMOS TEMER. Não existe pior conselheiro do que o medo. O medo paralisa, provoca julgamento e preconceitos, separa ao invés de unir. O medo impede a ousadia, essa ferramenta tão essencial hoje em dia. Medo de errar, experimentar e se expressar? Saia fora desta, e não tenha medo de crises, pois crise significa tanto perigo quanto oportunidade.

11) FLUXO DO VELHO, ADUBO DO NOVO: cada coisa tem seu tempo e é importante que o velho possa fluir para dar espaço ao novo. É no contato entre velho e novo que a renovação acontece. É do encontro entre tradição e modernidade que surge a inovação e é de novos usos para o que é antigo que surge a – tão importante – reciclagem. Se o velho não é usado como fertilizante para o novo, pode obstruir e retardar processos.

12) RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA: a conquista da independência foi fundamental para nossa história pessoal e coletiva, porém agora evoluímos mais um passo. Percebemos que existimos em vários níveis de interdependência: nossa natureza e a Natureza que habitamos, nosso trabalho e o de nossa equipe, nossa vida e de nossa empresa, nossa satisfação e a satisfação de nosso cliente, tudo isso existe de forma interdependente e nos traz de volta aquela velha e preciosa máxima: fazer pelo outro o que gostaríamos que fizessem por nós.

Nós, heróis do cotidiano, sabemos que para que a harmonia e a prosperidade que desejamos e merecemos sejam uma realidade é preciso que elas comecem em nossa vida, na maneira de trabalhar, na maneira de conduzir nosso dia-a-dia. Nosso cotidiano é nosso reino, é o lugar onde escolhas e decisões acontecem e, portanto, é aí que podemos realizar pequenos gestos que provoquem grandes mudanças. Somos heróis, escolhemos. ■

Lala Deheinzelin é empreendedora cultural (diretora artística, pesquisadora e produtora cultural), especializada em Cultura e Desenvolvimento através de sua empresa Entusiasmo Cultural. É Vice-Presidente do Instituto Pensarte, Diretora do Núcleo de Estudos do Futuro da PUC, membro do Conselho do IPaz - International Peace Agency, membro do INCD (International Network for Cultural Diversity - Canadá).

¹ O texto é baseado em pesquisa que desenvolvi sobre o tema desde 1990 e que deu origem aos Workshops "Doze Trabalhos de Hércules como Ferramenta de Transformação" e à palestra "12 Trabalhos do Empreendedor". Não temos espaço aqui para aprofundar a relação entre os trabalhos de Hércules e estes que proponho no texto.